



Dizia a incríveldula da minha filha que se as minhas crenças nestas manobras estivessem corretas eu nada podia fazer. Claro que pouco ou nada posso, mas se estiver aqui a alertar e a escrever sobre estes romances que a elite que nos domina diariamente transmite na televisão, será a maneira de algumas pessoas não se deixarem enganar e de resistirem. Basta verem as contradições, prestarem atenção (coisa a que a maioria já não está habituada).

O ROTEIRO MESTRE: UMA HISTÓRIA DE DOIS NAVIOS, UM VÍRUS, UMA DISNEY E A ARTE DA DISTRAÇÃO

Dizem que a verdade é mais estranha do que a ficção, mas em 2026, a verdade é apenas uma distração altamente orquestrada. Enquanto o mundo estava colado aos ecrãs a assistir ao desenrolar de uma nova e aterradora pandemia num luxuoso navio de investigação, algo muito mais sinistro era apagado das manchetes. Se quiser saber como as elites jogam o jogo, não precisa de procurar mais do que o cruzamento entre o Disney Magic e o MV Hondius.

A PROVA IRREFUTÁVEL: OPERAÇÃO TIDAL WAVE

Entre 23 e 27 de abril de 2026, agentes federais da Segurança Interna e da CBP invadiram o Disney Magic no Cais B Street Pier, em San Diego. Esta não foi uma inspeção de rotina. Esta foi a Operação Tidal Wave. A comunicação social noticiou inicialmente o caso como questões de imigração e disputas de vistos envolvendo membros da tripulação. Queriam que pensasse que se tratava apenas de burocracia. A verdade veio ao de cima a 7 de maio, quando a informação finalmente confluiu. Vinte e sete membros da tripulação foram detidos por posse e distribuição de material de exploração sexual infantil. Os passageiros filmaram funcionários da Disney, vestidos com uniformes, a serem levados algemados. Uma passageira chegou mesmo a perceber que o homem que servia o pequeno-almoço à sua família naquela manhã era um dos suspeitos. A Disney, o pilar por excelência da família, enfrentava um apocalipse nas relações públicas. Se esta história permanecesse no topo do ciclo noticioso, as perguntas nunca parariam. Há quanto tempo é que isto se passava? Quem os protegia?

A EMOÇÃO ENCENADA: AS DUAS FACES DA DISTRAÇÃO

No momento em que as detenções na Disney atingiam o auge, a narrativa dos meios de comunicação mudou com precisão cirúrgica para o MV Hondius. Para enterrar o escândalo da Disney, utilizaram uma estratégia em duas frentes: o aventureiro cinematográfico e a vítima vulnerável. Primeiro veio Ruhi Cenet, um YouTuber profissional com 9 milhões de seguidores, que «escapou» do navio a 24 de abril, exatamente no mesmo dia em que decorriam as detenções na Disney. Já viu as imagens dele? Não se tratava de um vídeo de telemóvel cru e tremido. Apresentava imagens de drone de alta qualidade, iluminação profissional e momentos emocionais perfeitamente sincronizados que pareciam um original da Netflix. Apesar de estar num suposto navio da morte, Ruhi voou de volta para a Turquia e participou imediatamente num casamento lotado. Se estivesse realmente exposto a um vírus com uma taxa de mortalidade de 40%, não estaria a festejar. O seu conteúdo polido inundou a zona de 2 a 9 de maio, garantindo que os detalhes da Disney permanecessem enterrados sob notícias «virais» de alta produção.

Enquanto Ruhi desempenhava o papel de herói do guião, a narrativa precisava de uma âncora emocional para o público americano, e é aí que entra Jake Rosmarin. Um blogueiro de viagens americano, Rosmarin tornou-se o rosto «vulnerável» do surto, publicando vídeos em lágrimas a partir da sua cabine. A sua história foi amplamente divulgada por grandes redes, como a ABC World News, que acompanhou a sua viagem do navio até à Unidade Nacional de Quarentena em Omaha. Por quê ele? Porque o seu medo visceral fez com que o vírus parecesse «real» para todos em casa. Enquanto o mundo chorava com Jake e assistia aos documentários de Ruhi, as algemas da tripulação do Disney Magic foram convenientemente apagadas da história. O medo de um vírus supera sempre a indignação por um escândalo.

DA LIGAÇÃO À ARGENTINA: O LABORATÓRIO E A CURA

Este não foi um surto aleatório. O MV Hondius iniciou a sua viagem em Ushuaia, na Argentina. Esta região é a sede do Instituto Malbran, onde se especializam na estirpe dos Andes, a única versão do hantavírus conhecida por se transmitir de pessoa para pessoa. Notarão agora a corrida repentina por uma vacina, mas analisem os dados mais de perto. A Moderna anunciou dados positivos da Fase 1 da sua vacina de mRNA contra o hantavírus a 7 de maio de 2026. Pensem no timing. Eles têm trabalhado nesta vacina de mRNA contra o hantavírus desde 2023. Tinham os resultados prontos para impulsionar as ações e oferecer uma solução antes mesmo do público saber que havia um

problema. O hantavírus é o vírus de controlo perfeito. É suficientemente mortal para manter as pessoas em casa e assustadas, mas não é suficientemente transmissível pelo ar para realmente colapsar a economia global. É uma pandemia cirúrgica.

A FUGA DE DADOS ADVERSOS DA PFIZER

Se ainda acha que isto é natural, consulte os documentos da Pfizer divulgados ao abrigo da Lei da Liberdade de Informação. A infeção pulmonar por hantavírus está listada nos seus «Eventos Adversos de Interesse Especial». Eles estavam atentos a esta doença específica há anos. Por que razão estaria um vírus transmitido por roedores numa lista de monitorização de vacinas, a menos que soubessem que se aproximava um surto? Estão a monitorizar precisamente o vírus que agora se apressam a curar.

O JOGO DE DISTRAÇÃO DEFINITIVO

Estamos a assistir a uma distração clássica. A Disney é apanhada numa operação de grande escala contra a exploração infantil. Os meios de comunicação ignoram o caso, chamam-lhe uma questão de vistos. Um YouTuber documenta acidentalmente um vírus mortal num navio que parte de uma região com laboratórios de alta segurança. Quando o mundo acordou para o horror do que acontecia no Disney Magic, o ciclo noticioso já havia passado para fatos sobre a proteção contra materiais perigosos e sobre zonas de quarentena nas Ilhas Canárias. As elites não se importam com a sua saúde. Importam-se com a sua atenção. Quando lhe dizem para olhar para o vírus mortal no navio holandês, é melhor começar a olhar para o que acontece no cais da Disney. Fique atento. O guião dá sinais de fraqueza.

[Huxley Knox](#) | [Hidden Truth Publishing Ltd](#)